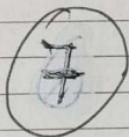


Assembleia Geral LDB.
3/1955

Reunião da Diretoria
Central

3/1955



LIVRO DE ATAS

da Fazenda Aratá
Ichud Fenoav Hochalutzi

- 4) Comissões e seu tempo : a) Guigbarut artzit.
 b) Chinuch V'Stonut
 c) Shlichut.

5) Chalutzim :-

A) Geral : a) Apresentação e passos práticos
 (6º e 4º Gain).

b) Composição numérica do 6º Gain.

B) Comissão de sete (7).

a) Relato

b) Venda Nachshonim.

c) Próxima reunião.

C) Comissão de três (3).

a) Grupo de escarço.

b) Exames médicos - sua execução.

c) Shulonim (Ragnel, Kötner).

d) Plerário : Shituf e Gain, S. Pauls.

D) Vários :

a) Organização técnica administrativa

b) Categorias no Kibbutz.

c) Alia Fernand.

d) Susteris

e) Print - V.L.H. - Secretaria .

f) Exames de Print.

6) Relatório José Etrog : A) Discussão conjunta.

B) Passagem de tarefas em Etrog.

7) Nachlata Chinuch V'Stonut.

8) Revista - plano geral.

9) Guigbarut Artzit : a) Relato geral situação.
 b) Orçamento geral H. Sh.
 c) Orçamento Keren Lechlichim.
 d) Quota Nachane - S. Pauls.
 e) Orçamento caixa A - S.P. (sede).

7 7^º ENN

- f) Naudançá sede Hankaga'.
- g) El Dorado.

- 10) Shlichut:-
- a) América do Sul.
 - b) Belo Horizonte - provisória e definitiva.
 - c) Porto Allegre.

- 11) Shlichim:- A) Trabalho Chaitak - Chana.
B) Trabalho Kosca:
 - a) Calendário
 - b) Chorat ñcar.
 - c) Snifim
 - d) Chalitzim.

- 12) Diversos:-
- a) Relações externas.
 - b) Correspondência c/Cachor.
 - c) Beit Hamadrich e c/Cachand.
 - d) Eventual contacto Entz.
 - e) Balanço K.H.E.D. e Recife.
 - f) Resoluções Coatzá'.
 - g) Pissaima reunião.

1) Ata anterior :- retificações - no ponto 8 d) em vez de "comissão de preparação da Revista", deve ser "comissão de aprovação de artigos para Revista". Incluir no ponto Cachlaka de Chinuch V. Itamit :- "foi aprovado um voto de confiança nas resoluções da Reunião de Chinuch que não passaram pela Coatzá'."

Ata anterior - aprovada.

2) Correspondência - aprovada.

A correspondência da Revista passará a ser feita pela redação da mesma, no Rio de Janeiro, devendo os snifim enviarem sua correspondência com cópia para a Hankaga'pi Entz, em São Paulo.

3) Prosletismo - Foram apresentados relatórios completos sobre os trabalhos de prosletismo que estão sendo realizados no Rio de Janeiro e em S.Paulo. O relatório por S.Paulo foi apresentado pelo chever chumho, e pelo Rio de Janeiro - pelo chever Dadinho, na ausência da cheverá Juca, centralizadora no Rio de Janeiro.

Constatou-se que o trabalho destes dois snifim foi bastante satisfatório, e que se está trabalhando dentro das diretrizes traçadas pela Hankagaí.

S.Paulo - O trabalho foi iniciado indo muito bem. Tem-se dado mais atenção a chaverim que nunca estiveram no movimento; o trabalho ainda não está no seu ritmo normal: estão sendo seguidas as diretrizes da Hankagaí no que diz respeito ao trabalho dos shlichim. O snif para a disposição, Nagshironim que acompanham os proselitadores afim de auxiliar e mais tarde continuar o trabalho.

Rio de Janeiro - Dadinho - O trabalho está sendo feito normalmente tendo sido adotado o método de concentração de forças em um determinado bairro esgotando-o por completo e deixando lá depois, um chaver do grupo para continuar o trabalho. Estão pensando em fazer um folheto que atinja mais facilmente os proselitos, já que a Vanguarda Juvenil, não consegue fazê-lo.

O trabalho com o grupo da "Avi" está sendo muito difícil. Tem sido muito prejudicial ao prosletismo, a falta de dinheiro com que luta o shituf do snif, o que obriga os chaverim a uma série de virações financeiras. O snif está retirando de sua caixa B, uma cota especial para prosletismo.

Chaver Erwin propõe que se recomende aos snifim o aumento máximo dos grupos de prosletismo. Que a Quibbutz Betar estude eventuais formas de saídas para prosletismo, especiais, criando as entradas especiais que o possibilitem.

O chaver Sagan, propõe longo debate sobre proselitismo, revisão do trabalho feito, debate geral, etc, para Abril.

Os snifim devem aumentar os quadros de proselitismo, com chaverim do snif, devendo-se cuidar para não criação de Psicologia nos chaverim do snif, de que há um grupo especializado nesse trabalho, e que ele não é inerente ao movimento. Os shlichim devem intervir junto às maskiriot do snifim, no sentido de que seja ampliado o trabalho de proselitismo. Este deve ser feito em todos os snifim do movimento, e não sómente no Rio de Janeiro e em São Paulo. A comissão de 7 (sete) deverá procurar formular proposições no sentido de ampliar o trabalho de proselitismo.

Deverão ser transmitidas à Hanhagá, os relatórios constantes do andamento do trabalho dos snifim, sendo que em São Paulo poderá ser oral, e nos demais snifim, devendo-a procurar as formas para que não prejudique o trabalho.

O inicio geral dos trabalhos nos snifim foi normal, sendo que por motivos de doença a chaverá Miriam ainda não partiu para Curitiba. A data máxima da partida deverá ser 31-3, devendo a Kaashirut Peleá decidir sobre os futuros passos no caso disto, não acontecer.

4) Foram designadas as comissões.

5) A) Geral. a) e b) - Cifras do 6º Garin - deverá ser relatado pelo Etrog à Haadat Hanuá em Brer-Chail.

1- a) Até Outubro deverão estar na Hachshara com exceção do grupo de Agosto os seguintes números de chaverim: 37 (existente atualmente), mais Raquel Eigerik, mais 10 que deverão entrar de hoje até Agosto, dando um total de 48.

Destes haverá provavelmente as seguintes diminuições: Fernando, Kuchinsky e Ruth, e mais uma eventual retaguarda com cerca de 5 chaverim.

onde se conclui que deverão fazer Aliá em 3 de Outubro, 40 chaverim.

Considerações - É possível também a permanência do chaver Fernando até Outubro, a Aliá não antecipada do Kutchinsky e Ruth, e o número de 5 para a retaguarda, é variável.

b) Março - 5 da retaguarda mais 5 dos grupos de Agôito e eventual ampliação.

c) Lutura Hanhaga Tertit - cerca de 11 chaverim

d) Total de chaverim do 6º garim - : 67 chaverim.

2 - A propaganda será feita indicando o número de chaverim em alia, devendo em minúsculas serem desempenhados os chalutzim, aliás noar e pais.

Não estamos levando em conta o problema Tzavaá, em Eretz Israel, sendo que se houver quaisquer novidades a Vaadat Hatnuá deve-nos escrever.

As decisões tomadas foram diversas: - aguardamos confirmação políticas para nos lançar-mos à rua. Dar inicio aos trâmites de Hatchshara e Meshrek Tatzik.

Kita em Peres-Bhai - nada de novo.

Necessitamos informações sobre o problema da ratificação da Koatzaí da Hanhaga Eliana pelo Chedud Hakirutot V'akeibutzim. Nossa garim faz alia em Outubro, em Março de 1956 e em época não determinada.

O Etrog deverá relatar sobre a Koatzaí a sua realização e as condições em que foi realizada. Está claro que se houver necessidade se convocará uma nova Koatzaí.

3 - fº garim - a) destino - Hanhaga Tertit e o setor mais velho do movimento tem uma quisha favorável, quanto à ida à Peres-Bhai.

b) problemas - internos, existe uma camada mais jovem que tem tendência a dirigir-se a outro meshrek. Esta tendência algumas vezes positiva, outras vezes negativa. Nós porém continuaremos educando para Peres-Bhai.

Políticos - quais argumentos devem ser usados para levarmos o 1º Garim à Bron-Braile, pois uma grande parte deles já foram.

c) todas as resoluções tomadas sobre chalutzim foram internas, saber com a Saadat Hatnuá se pode divulgar-las.

4) Problemas factuais - a) políticos - ampliação do 6º garim, deverá ser elaborada uma lista de ampliações do 6º garim, juntamente com os shlichim e as magistraturas dos sifim.

Estas listas devem estar prontas até o dia 11 de Abril, e sobre o assunto se relatará na próxima reunião da Hanhagá.

b) estrutura do 1º garim - Um chever deve fazer um estudo sobre o 1º garim, e apresentá-lo na próxima reunião da Hanhagá, responsável - Sagam; escrever-se-á sobre isso à Saadat Hatnuá.

A) - I - O Etrog deve levar à Bron-Braile.

a) Senna - protestar pela forma como as coisas foram feitas.

b) Justificativa integral das posições adotadas pela Hanhagá artzit - o relatório deve ser completo.

1) O II grupo não podia partir antes de 3 de Outubro.

2) Cai sempre orientações da Saadat Hatnuá resolver aqui os problemas de chaverim, sem criar dificuldades posteriores para Etrog.

3) A Hanhagá derzhit de forma alguma podia aprovar a alia' do Garim, pois este absolutamente não estava em condições de fazer alia'.

4) O plano aprovado traz grandes possibilidades de trabalho para o movimento.

B) Comissão de sete (7). - a) reunião - reunir-se somente uma vez, ficando os chaverim do kibutz de preparar planos de melhoramentos, atividades extraordinárias para o garim, planos de profissionalizações, devendo os chaverim da Hanhagá preparar um esquema geral do que o garim pode

fazer no campo tnuati.

Poder-se-á procurar uma forma de levar os conhecimentos dos chaverim do movimento, as atividades do gabinete.

b) venda da Hachshara - foi decidida a não venda da Hachshara, ficando autorizada a venda de uma parte dela. O Etrog deverá ver nas instâncias de Tutz, para que o dinheiro resultante dos terrenos, seja revertido em benefício da nossa Hachshara, o problema deverá ser levantado concomitantemente, com Ben Shalom e com o Saad Derman Hachsharai.

c) Proxima reunião - fixou-se uma reunião entre os próximos dias 3 e 8 de Abril. Poderão ser feitos atas destas reuniões.

c) Comissão de Três - a) Grupo de Cargos - foram oficialmente retirados os sheilonim dos chaverim: Danilo Kamin, Jacob Bernhard, conforme comunicação do Smif S. Pauls, foi retirado o sheilon da chaveraí Ellen Gembach. A chaveraí Clara Spilberg, tem ainda uma série de problemas familiares a resolver, e provavelmente não poderá entrar agora. A chaveraí Lrida, deverá entrar por volta do dia 10/4, por assuntos familiares, e em gozo de licença que para isto lhe fora anteriormente concedida. No dia 30/3 entram os chaverim: Yaffa, Wagner e Raquel Golder, devendo o seu atraso à motivos diversos. Poderão ser pedidos aos smifim, informações detalhadas sobre a retirada dos sheilonim.

b) Exames médicos - deverão ser aprovados pela comissão de três (3).

c) Sheilonim - foi aprovado o sheilon do chaver Kutner, na categoria de Maçanad. Foi aprovado o sheilon da chaveraí Raquel Golder, na categoria de Mista-refet,

d) Shituf e Gabin - a pedido de smif

S. Paulo, foi suspensa a resolução do plenário de Chalutzim de que o garim não pode ter uma caixa aparte.

D) Vários -

a) Organização técnica e administrativa -

A secretaria da Nachlakaí de Chalutzim será organizada com arquivos técnicos, arquivos de Shelonim, etc., e fichários de anafim do Kibutz e escolas profissionais do Brasil.

b) Passagem de categorias no Kibutz -

foram aprovadas as passagens de mistayot para Acamadot, as chaverot: Blaissé Yampolsky, Dina Schiffman e Rosa Yampolsky. Foi aprovada a passagem da chaverá Ester Berlinsky, de orachat para moammedet.

c) Alix do Fernando -: O chaver Fernando retira seu pedido de alix, decidindo terminar o tratamento médico no Brasil. Deverá ser enviada uma carta

ao K.H.D., neste sentido, e a permanência do chaver na Nachshara.

d) Susteris - Deverá ser formada

uma comissão dos seguintes chaverim: - Chaitchik, Ruby, João, Sagan (responsável), que até o dia 2/4 deverá se reunir para estudar o problema. A família da chaverá está comprometida com o Kibutz Daphni do "Kibutz Hameuchad", precisando levar consigo a chaverá plane Susteris, Nagashima do movimento.

e) Brin - V.L.H. - O Chavim de-

verá se desligar da comissão em sua próxima reunião. O novo responsável deverá ser designado pelo Kibutz H.E.D., e no caso disto não aceitar, será o chaver João. A comissão ficou assim constituída -: Sagan, João, Clarkin, Chaitchik, Kutchinsky, Yampolsky, Araújo Bandlik, Grusco. VLH - A comissão deverá formular propostas para a próxima reunião do VLH.

f) Exames de Tzrit - a pedi-

do da Hachshara, os exames de 19/3 foram cancelados. Foi estabelecida a nova data: 16-4, sendo a banca composta dos chaverim: Joao e Chaichik.

- Pedido de alia dos chaverim Kutchinsky e Ruth -

O pedido feito do Kibitz Hachshara, foi aceito. O Etrog deverá tratar deste assunto em Brasília, à base da resposta, a Hanhagá resolverá, se sim ou não.

6) Relatório José Etrog. A) O chaver Etrog no decorrer da reunião levantou uma série de pontos que foi desnecessário repeti-los em forma blocada.

Referiu-se a alguns assuntos especiais, considerando-se muito satisfeitos com a oportunidade de desenvolver o seu trabalho no movimento.

Sa apreciação de seu trabalho, os chaverim da Hanhagá foram unânimes em considerar altamente satisfatório o trabalho realizado pelo Etrog.

B) A Hanhagá está confiando uma série de tarefas que deverá ser realizada em Círculo pelo Etrog. Uma lista de assuntos deverá ser entregue ao Etrog, devendo ser organizada por Joao e Cheinfeld. Deverá ser enviada uma carta à Saadat Hatnuá, Brasília, H. Elioná, Ben Shalom, fazendo um histórico analítico do trabalho do Etrog no Brasil.

7) Machlaká Shimurim Setorut: - O Lamedchuk de Solelim deverá ser feito em S.Paulo, em vez de P.Alegre. O Lamedchuk sobre festas da Birkatá - será feito em forma de suplemento de sichot aos programas definitivos. O Lamedchuk de Maio deverá versar sobre 1º de Maio. O Habonim Nacional será feito em S.Paulo em vez de P.Alegre, em vista de ter surgido novas propostas em S.Paulo sobre as formas de sua realização.

O Pinat Haichud - na "Imprensa Israelita", deverá ser novamente publicado sendo responsável: Cheinfeld, no horário da Machlaka. A publicação deverá ser em idish. Dever-se-á escrever à Hanhaga Eliorá pedindo que enviem o programa definitivo que eles elaboraram.

Programas de Maagshimim - Maapilim - Deverão ser feitos pelos shaverim - Edith, Chico, Izer, Tzipora, Juca, Dadinho, Leche, Nunho, Jão, Erucim, Markin, Coosca, Chaichik, Kutchinsky; sendo que o Chico e a Juca só depois de 15 de Maio e Kutchinsky dependendo de sua alia.

Responsáveis - Em S.Paulo, Ruby; No Rio, Edith; e no K.H.E.D., Markin.

Se Machlaka deverá estudar planos e apresentar propostas para o chodesh HaKKL, à seu organizado pela Shichvá de Bonim.

Programa de Tzafim - não poderá ficar pronto até 31/3, somente em 15 de Abril por faltarem muitas coisas.

8) Vanguarda Juvenil.

Nº 7) Propostas - Um número que seja ao mesmo tempo normal e especial, devendo sair antes do término das festividades de Abril - Maio.

Início de trabalho - 24/3; entrega de artigos - 31/3; entrega de anúncios - 2/4; entrada na tipografia - 5/4; pronta - 25/4.

Nº 8) Caráter normal - inicio - 5/5; entrega de artigos - 23/5; entrega de anúncios - 26/5; entrada tipografia - 1/6; saída tipografia 20/6.

Nº 9) Caráter especial - deverá ficar pronta até 20 de Agosto fazendo-se a organização técnica de modo tal a permiti-las.

9) Guisbaut Artgit:

a) Relato geral - A situação financeira em geral, do movimento, não é das melhores. A situação nos snifim não é muito boa, principalmente em P. Alegre e Guaritiba. O snif Rio está com um orçamento "A" muito elevado e S. Paulo financeiramente estável agora, está pedindo uma revisão em seu orçamento "A" afim de alugar uma nova sede. O orçamento da Hanhaga' Artgit dobrou na XCoatza' em relação ao que foi aprovado no Kionus. Estamos, em geral, movimentando muitos dinheiro em muitos lugares.

Propostas:-

Deseja a Guisbaut Artgit faça uma ampla exposição e estudo sobre a situação financeira do movimento, devendo este estudo se referir ao período de 26 de Outubro à 26 de Abril, que é o período financeiro factual do movimento já que os orçamentos nos períodos de Kionus-pim e XCoatza' dão margem a erros. Na eventualidade da próxima reunião da Hanhaga' ser realizada antes do dia 26 de Abril, que o estudo só seja feito para a reunião seguinte da Hanhaga'.

b) Orçamento geral Hanhaga' - No orçamento apresentado na XCoatza' houve um erro nas entradas, de R\$ 15.000,00 - decorrente do fato que não foram computados, no taksiv da Stockmunt, este dinheiro, já retirado, mas que em realidade foi usado já no período de saídas aprovado, pela XCoatza'. Por isso ele existe e deve ser lançado nas saídas como imprevisto e atividades centrais.

c) Keren Dashchum - o orçamento aprovado na XCoatza' foi de R\$ 10.000,00 (por mês). Há agora ainda a entrada do ordenado do Jimico em P. Alegre

que, cujo montante não sabemos. Os orçamentos já apresentados pelo snif Rio e previsíveis em S.Paulo fazem prever uma saída bem maior, propondo-se então, que a quibbutz Hutzit tenha autorização para mesar em \$ 20.000,00 - estudando-se as fórmulas como construir orçamentariamente esta saída e apresentando as formas concretamente na próxima reunião da Hanbagá. Deve-se comunicar à Ocata.

d) Quota machaneí S.Paulo - O ponto seja dado por encerrado em seu pé atual. A Hanbagá Hutzit concede ao snif a quantia de \$ 3.500,00 - que este devia à quibbutz Hutzit, e o snif resigne de seu pedido do total de \$ 5.000,00 -.

e) Caixa "A" de S.Paulo - O snif apresentou a seguinte proposta de modificação na Caixa "A", tendo em vista a nova sede que estão para alugar:-

Faldas:-	Aluguel -	10.000,00
	Machlakot -	2.000,00
	Mantenção -	<u>2.000,00</u>
		<u>14.000,00</u>

Entradas:-	Amigos Ichud -	7.000,00
	Kensalidades -	2.000,00
	Aluguel Hanbagá -	2.000,00
	Hachshara' -	1.000,00
	Aluguel Shituf -	1.000,00
	Pioneras -	<u>1.000,00</u>
		<u>14.000,00</u>

Aprovado pela Hanbagá Hutzit, deve-se consultar a Ocata.

f) Mudança da sede da Fazenda - A Fazenda se mudará para a sede que o snif S.Paulo pretender alugar, tendo em vista os grandes convenientes que há para o snif, desde que lhe seja concedido todo o andar de cima.

g) Eldorado - Tudo foi satisfatoriamente resolvido, sendo que teremos que pagar em indemnizações a quantia de R\$ 500,00-

10) Shlichut - Uma comissão composta pelos chaverim da Raizkint Peleá e o chaver Ruby, deverá, propor até 31-3 e resolver após consultas ao resto da Haibaga.

II) Shlichim - A) Trabalho - Chatchik - Chana → O chaver Chatchik deverá trabalhar com o 6º garim até o Kinus, quando então este fixará o seu trabalho para os próximos períodos. Sua entrada na Haibaga deverá se dar em 1º de Abril. O chaver Chana deverá iniciar seu trabalho no mínimo até a próxima reunião, quando então se determinará suas atividades até Agosto.

B) Trabalho Kosca - a) Calendário :-

Rio de Janeiro	- 25/3 à 29/3.
Minas Gerais	- 30/3 à 5/4.
Rio de Janeiro	- 6/4 à 18/4
S.Paulo	- 19/4 à 20/4
Cariúba	- 21/4 à 22/4
P. Alegre	- 23/4 à 16/5.

Dever-se-á comunicar ao Ishuv de cada Estado, a vinda do Kosca, que deverá ser feito pelos snifim.

Deverá ser divulgado nos snifim o nome de chaverim dos chaverim encarregados de Cherrat Noar ^{no} Cinif.

A comissão de sete (?) deverá estudar a possibilidade de que um chaver visite por duas semanas o interior do Rio e outras duas, o de S.Paulo. O interior do Rio grande do Sul será visitado pelo Coeca.

b) Cherrat Noar - Foi visto o desenvolvimento de uma série de assuntos ligados à Cherrat Noar e que foram tratados no Rio numa reunião convocada pelos chaver Einoh com os representantes de todos os movimentos. Ficou encarregado de tudo o que se refere a isto no Rio, o chaver Dadinho. Devendo o Etrog, Kosca e Chaitchik, na oportunidade de sua estada no Rio, entrarem em contacto com o Einoh. O Etrog deverá ver em Entz, o problema do sheliach para Cherrat Noar. Tratando que não venha um especial e não seja um sheliach da Hashomer Hatzair. Eventualmente deverá ser o Kosca ou Gordochai Galitzki. Na ausência do Kosca, de S.Paulo - deverá cuidar da centralização geral do trabalho, o chaver João. O Hankaya Futzit propõe à Octávia substituição do responsável pela Cherrat Noar em S.Paulo, que era o Scheinfeld e passa a ser o Ruby, devendo o Snif São Paulo colocar um chaver para trabalhar ao lado do Ruby.

c) Snifim - Além de seus trabalhos normais de Cherrat Noar, e sem prejuízo disto, deverá o chaver Kosca dentro do movimento participar em alguns trabalhos dos snifim em que passar, principalmente no trabalho educativo, dando sichtet, artzaot, e no Rio, ajudando a confecção da Revista.

2) Chalitzim - o chaver ~~Kosca~~ deverá participar dos trabalhos de ampliação do 6º gabinete, nos diversos períodos.

12) Diversos -

a) Relações externas - Dadinho relatou a conversa tida com chaverim do Poalei Zion no Rio de Janeiro. Segundo esses chaverim, todos principais trabalhos, como por exemplo: - "Shekel", Federação, etc..., sómente serão tratados quando da vinda do Sheliach, que deverá chegar em Abril. Deve-se mandar uma carta pedindo a realização da Reunião sobre O.S.U. e Federação, antes mesmo da chegada do Sheliach.

O Saad Franco deverá também ser movimentado ainda antes do Sheliach, procurando-se fazer a planificação, etc...

O Dadinho deverá manter o maior contacto com os chaverim Nunes e Etman.

O Etrog deverá ver em Eretz, quem é o Sheliach para o partido, e se possível a Saadat Hatnuá deverá entrar em contacto com ele.

b) S'Chachon - (correspondência) -

Deverá ser enviada uma carta exigindo correspondência e relatórios dos chaverim do S'Chachon, afim de estarmos ao par de suas atividades. Caso contrário a Hankaga Artzit, interromperá correspondência com eles.

c) Beit Hamadrich - Beit Hamachanot -

- Deve-se pedir a opinião dos Imigrantes São Paulo e Rio, sobre Beit Hamadrich e Beit Hamachanot sendo que à base destas opiniões a Guisgadut Artzit deve formular uma proposta completa. A Hankaga deve tomar à si a coordenação e a preocupação de todo o problema. O assunto deve vol-

tar a próxima reunião da Hanbagá.

d) Eventual contacto Ertz - Deverão ser estudadas possibilidades e eventual contato pessoal de chaverim da Hanbagá com Ertz em alguma oportunidade futura, o assunto deverá voltar na próxima reunião.

e) Balanços KHED - No última data para sua entrega é o dia 31/3.

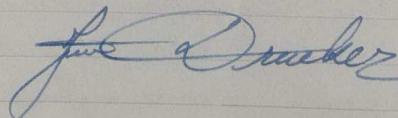
Rio - Deve-se enviar duas cartas, à magistratura e aos promotores, pedindo que se providencie o envio do balancete. Sendo que, se não chegar até 10/4 - a Hanbagá não assumirá qualquer responsabilidade financeira com o Smif.

f) Resoluções Maatza - Devido ao grande acúmulo de trabalho na Hanbagá Zertzt ainda não ficaram prontas, deve ficar pronto até 31/3 - ser visto pelos chaverim em São Paulo até 1-4 e ser despachado até 8-4.

g) Próxima reunião: - Fins de Abril ou princípio de Maio.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião.

JOÃO DRUCKER -



ADOLPHO N. CHEINFELD -

